

# Eduardo Patricio, O Que Eu N?o Vi

no entenda, no me entendo  
quero mesmo ser assim  
gajo do sorriso frouxo  
luz de brejo to ruim

no me importo, no se importe  
todo corte h de sarar  
salvo um ou dois dos fortes  
que no sangram por sangrar

e quando o bom silncio invade a alma

tente ouvirsem ler na palma  
o que vir, o que h de vir  
a flor do fim sugere o recomeo  
O que refora o meu apreio  
pelo que no vi

no me queixo, no se choque  
levo o norte a me seguir  
e trago o mapa alm da sorte  
de no ter aonde ir